



DESAFIOS PARA O ABASTECIMENTO REGIONAL: REGIÃO NORDESTE - UM PILOTO PARA A REGIONALIZAÇÃO DO ABASTECIMENTO

Renato Augusto Pontes Cunha

Brasília, 13 de dezembro de 2016.



SUCROENERGÉTICO NO NORDESTE DO BRASIL

USINA PETRIBU/PE



TERMINAL AÇUCAREIRO DE MACEIÓ/AL



PORTO DE SUAPE/PE



TERMINAL AÇUCAREIRO DE RECIFE/PE



USINA TRAPICHE/PE



REGIÃO DA MATA NORTE/PE



RESUMO: NORDESTE DO BRASIL



- ✓ POPULAÇÃO: 56.186.190
- ✓ ÁREA: 1.554.291 Km²
- ✓ DENSIDADE: 35,1 hab/km²
- ✓ MUNICÍPIOS: 1.794 (220 PRODUTORES DE CANA)
- ✓ ESTADOS: 9
- ✓ PIB: US\$ 185.108.334,00
- ✓ PIB PER CAPITA: US\$ 3.460,00



RESUMO: NORDESTE DO BRASIL

✓ % DO PIB DO BRASIL (2014): 13,4%

(A terceira maior economia do Brasil entre as regiões do País)

✓ AEROPORTOS: 17 (INFRAERO)

✓ PORTOS: 14

SUAPE / PE, ITAQUI / MA, PECEM / CE E ARATU / BA são os mais importantes portos do Nordeste do Brasil.

✓ ESTRADAS

A rede de estradas na região tem 394.700 quilômetros de rodovias.

RECIFE



MACEIÓ



JOÃO PESSOA



ESTAÇÃO DE CANA
DE CARPINA / PE



O SETOR SUCROENERGÉTICO HOJE – REGIÃO NORDESTE

- ✓ **ESTRUTURA PRODUTIVA:** 60 Unidades Produtoras
- ✓ **PRODUTORES DE CANA – DE –AÇÚCAR:** 25.000
- ✓ **EMPREGOS DIRETOS:** Entre 260.000 a 300.000
- ✓ **PRODUÇÃO DE CANA MÉDIA:** 55,5 Milhões Tons. (Safrá 2010/2011 – 2015/2016)
- ✓ **PRODUÇÃO DE AÇÚCAR MÉDIA:** 3,7 Milhões Tons. (Safrá 2010/2011 – 2015/2016)
- ✓ **PRODUÇÃO DE ETANOL:** 1,8 Milhões M³ (Safrá 2010/2011 – 2015/2016)

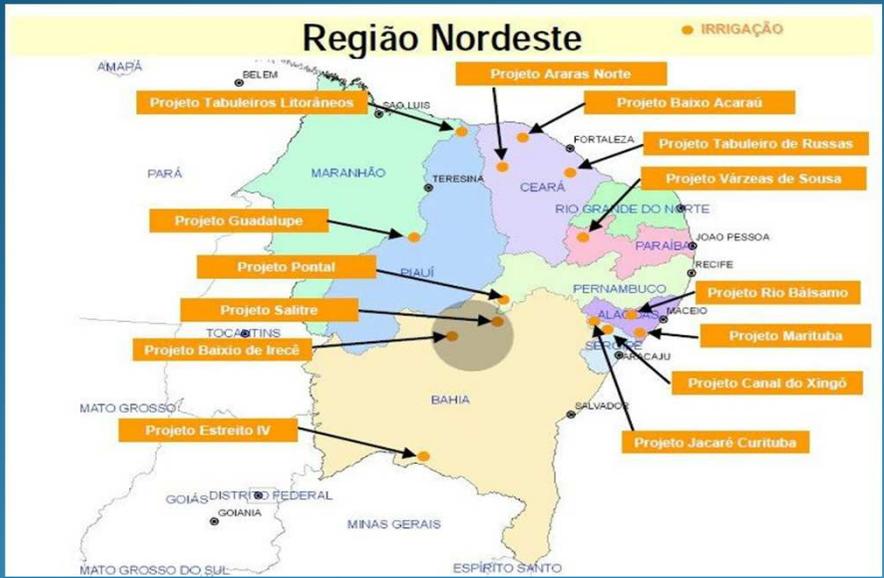
IMPORTÂNCIA DO SETOR CANAVIEIRO PARA O NORDESTE

- ✓ **PRODUÇÃO DE CANA:** 8% A 9% DO CONTINGENTE NACIONAL, OPERANDO EM ÉPOCA COMPLEMENTAR (AGOSTO-MARÇO)
- ✓ **MUNICÍPIOS CANAVIEIROS NA REGIÃO:** 220
- ✓ **POPULAÇÃO ATENDIDA DIRETAMENTE:** CERCA DE 8.000.000 HABITANTES
- ✓ **RECEITA ANUAL DO SETOR:** 12 BILHÕES DE REAIS
- ✓ **PARTICIPAÇÃO DO SETOR NO PIB:** ALAGOAS – 15% ; PERNAMBUCO – 8%





RESUMO: NORDESTE DO BRASIL NOVAS FRONTEIRAS AGRÍCOLAS





MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
COMITÊ TÉCNICO INTERINSTITUCIONAL / SUDENE
Programa de Recuperação do Setor Sucreenergético do Nordeste

Os Trabalhadores.

Cerca de 210.000 postos diretos de trabalho e

Cerca de 430.000 postos indiretos de trabalho

Totalizando 640.000 postos de trabalho, com a seguinte distribuição geográfica:

- Alagoas - 282.000
- Pernambuco - 166.000
- Paraíba - 62.000
- Rio Grande do Norte - 27.000
- Sergipe - 26.000
- Bahia - 37.000
- Maranhão - 25.000
- Piauí - 10.000
- Ceará - 1.000

HISTÓRICO DA PRODUÇÃO NO NORDESTE

Discriminação	Safra	Produção (Ton)
Maior Safra	1986/1987	71.000.000
Menor Safra (seca)	1992/1993	36.000.000
Média 5 anos		58.000.000
Última safra	2015/2016	45.528.266





ALGUMAS SAFRAS DO NORDESTE

CANA (TON.)

REGIOES/ESTADOS	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016
NORDESTE	65.188.924	55.611.565	55.736.968	61.257.477	45.528.266
MARANHAO	2.265.572	2.071.876	2.206.137	2.347.930	2.455.136
PIAUI	991.946	828.104	851.479	949.125	967.360
CEARA	119.896	56.822	128.612	130.452	208.636
R.G.DO NORTE	2.973.301	2.247.762	2.158.211	2.726.376	2.467.656
PARAIBA	6.723.102	5.292.651	5.150.483	6.723.322	5.532.483
PERNAMBUCO	17.415.890	13.525.084	14.423.412	15.012.684	11.602.556
ALAGOAS	27.601.442	23.400.809	21.637.869	23.112.358	16.193.361
SERGIPE	2.011.246	2.147.340	2.275.339	2.807.737	2.284.684
BAHIA	2.557.325	3.083.714	3.205.897	3.729.874	3.816.394

AÇÚCAR (TON.)

REGIOES/ESTADOS	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016
NORDESTE	4.613.916	4.139.738	3.264.514	3.570.465	2.605.756

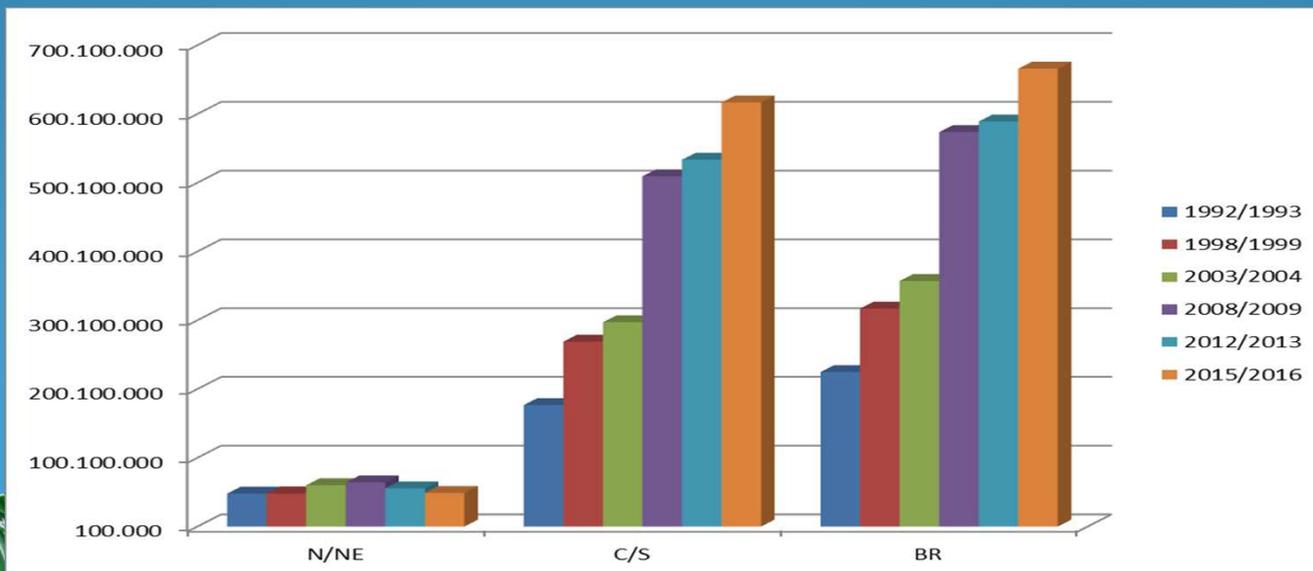
ETANOL TOTAL (M³)

REGIOES/ESTADOS	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016
NORDESTE	2.103.463	1.846.694	1.964.444	2.282.091	1.999.713



COMPORTAMENTO HISTÓRICO DE SAFRAS DO BRASIL

REGIOES/ESTADOS	1992/1993	1998/1999	%	2003/2004	%	2008/2009	%	2012/2013	%	2015/2016	%	% 92/93 2015-16
NORTE-NORDESTE	47.927.399	48.157.805	0,48%	60.012.865	24,62%	64.218.330	7,01%	55.611.565	-13,40%	49.070.173	-11,76%	2,38%
CENTRO-SUL	176.809.589	268.910.976	52,09%	297.120.858	10,49%	509.422.772	71,45%	533.517.580	4,73%	616.896.995	15,63%	248,90%
BRASIL	224.736.988	317.068.781	41,08%	357.133.723	12,64%	573.641.102	60,62%	589.129.145	2,70%	665.967.168	13,04%	196,33%





CONSUMO ETANOL – REGIÃO NORDESTE

REGIÃO NORDESTE

ETANOL HIDRATADO (m3)

Dados	2013	2014	2015	2016
Janeiro	63.946	76.746	79.057	105.768
Fevereiro	62.375	65.092	105.358	80.177
Março	58.815	63.006	115.955	74.137
Abril	58.102	62.033	112.674	68.411
Maiο	51.580	58.726	107.746	77.152
Junho	50.900	54.984	114.579	79.133
Julho	55.642	57.301	114.981	76.831
Agosto	54.706	56.099	111.164	76.709
Setembro	52.533	57.443	114.577	68.826
Outubro	59.179	62.755	139.773	70.704
Novembro	56.276	66.473	114.765	
Dezembro	76.277	82.793	128.118	
Total do Ano	700.334	763.451	1.358.747	777.848

REGIÃO NORDESTE

ANIDRO (m3)

Dados	AEAC 2015	AEAC 2016
Janeiro	199.609	187.701
Fevereiro	155.813	184.954
Março	171.228	199.623
Abril	187.076	188.323
Maiο	179.572	190.706
Junho	184.027	191.114
Julho	189.650	193.114
Agosto	182.045	201.404
Setembro	187.220	207.178
Outubro	191.211	199.546
Novembro	176.009	
Dezembro	208.967	
Total do Ano	2.212.426	1.943.664

✓ **CONSUMO BRASIL ETANOL HIDRATADO 2016: 15,450 BILHÕES DE LITROS** (Jan-out/2016)

✓ **CONSUMO BRASIL ETANOL ANIDRO 2016: 12,017 BILHÕES DE LITROS** (Jan-out/2016)



IMPORTAÇÕES DE ETANOL DO BRASIL - 2015

Portos	De Janeiro a Dezembro			Participação por Porto
	US\$ FOB	Litros	US\$/l.	
ARATU - PORTO - BA	12.154.239	29.566.591	0,41	5,62%
BELO HORIZONTE - AEROPORTO (CONFINS) - MG	6.113	161	37,91	0,00%
CAMPINAS - AEROPORTO - SP	41.342	2.910	14,21	0,00%
CURITIBA - AEROPORTO - PR	43	20	2,15	0,00%
FOZ DO IGUAÇU - RODOVIA - PR	542.211	1.058.738	0,51	0,20%
ITAJAI - SC	8.221	1.595	5,15	0,00%
MANAUS - PORTO - AM	19.903.478	38.519.826	0,52	7,32%
MUNDO NOVO (CORONEL RENATO) - MS	1.375.245	2.968.125	0,46	0,56%
PORTO ALEGRE - AEROPORTO - RS	195	1	156,00	0,00%
PORTO DE PARANAGUA - PR	7.248.054	14.321.315	0,51	2,72%
PORTO DE RIO GRANDE - RS	4.328.238	8.805.489	0,50	1,64%
RECIFE - PORTO (SUAPE) - PE	37.255.867	76.417.141	0,49	14,52%
RIO DE JANEIRO - PORTO - RJ	5.184	4.843	1,07	0,00%
SANTOS - SP	28.026.510	49.047.069	0,57	9,32%
SAO LUIS - PORTO - MA	148.510.535	295.576.209	0,50	56,18%
SAO PAULO - AEROPORTO - SP	12.822	879	14,59	0,00%
VITORIA - PORTO - ES	4.672.955	10.058.715	0,46	0,91%
Total	264.091.252	526.149.626	0,50	100,00%
Centro-Sul	46.267.133	86.069.859	0,54	16,36%
Norte-Nordeste	217.824.119	440.079.768	0,49	83,64%

Fonte: DATAGRO



IMPORTAÇÕES DE ETANOL DO BRASIL - 2016

Portos	De Janeiro a Outubro			Participação por Porto
	US\$ FOB	Litros	US\$/l.	
ARATU - PORTO - BA	9.358.538	19.918.509	0,47	3,64%
CAMPINAS - AEROPORTO - SP	32.521	2.118	15,36	0,00%
CURITIBA - AEROPORTO - PR	468	13	37,44	0,00%
ITAJAJ - SC	12.264	2.188	5,61	0,00%
MANAUS - AEROPORTO - AM	5.188	281	18,45	0,00%
MANAUS - PORTO - AM	4.309.904	9.934.350	0,43	1,81%
MUNDO NOVO (CORONEL RENATO) - MS	898.000	1.978.750	0,45	0,36%
PORTO ALEGRE - AEROPORTO - RS	29	0	0,00	0,00%
PORTO DE RIO GRANDE - RS	10.587	3.160	3,35	0,00%
RECIFE - PORTO (SUAPE) - PE	21.450.298	51.124.241	0,42	9,34%
RIO DE JANEIRO - PORTO - RJ	594	506	1,17	0,00%
SALVADOR - PORTO - BA	7.885	1.174	6,72	0,00%
SANTOS - SP	8.738.685	20.206.130	0,43	3,69%
SAO LUIS - PORTO - MA	212.189.416	444.209.864	0,48	81,15%
SAO PAULO - AEROPORTO - SP	7.608	606	12,55	0,00%
PECEM - PORTO - CE	7.771	1.174	6,62	0,00%
Total	257.029.756	547.383.063	0,47	100,00%
Centro-Sul	9.700.756	22.193.470	0,44	4,05%
Norte-Nordeste	247.329.000	525.189.593	0,47	95,95%

Fonte: DATAGRO



RETRATO DO DESTINO DAS IMPORTAÇÕES DE ETANOL NO BRASIL (M³)

	SAFRA 2014/15	PART.%	SAFRA 2015/16	PART.%	SAFRA 2016/17	PART.%
BRASIL	0,513	100,00%	0,765	100,00%	1,120	100%
NORDESTE	0,311	60,62%	0,650	84,99%	0,670	59,82%



RELAÇÃO PRODUÇÃO / CONSUMO NORDESTE

- **SAFRA 2014/15:**
 - **PRODUÇÃO HIDRATADO NORDESTE: 852.635 M³**
 - **CONSUMO HIDRATADO NORDESTE: 1.130.978 M³**
 - **SALDO: - 278.434 M³**

 - **PRODUÇÃO ANIDRO NORDESTE: 1.197.008 M³**
 - **CONSUMO ANIDRO NORDESTE: 2.180.152 M³**
 - **SALDO: - 983.144 M³**
-
- **616.144 M³ ANIDRO – FLUXO EXCEDENTE DO CENTRO / SUL**
 - **278.434 M³ HIDRATADO – FLUXO DO CENTRO / SUL**

 - **367.000 M³ IMPORTADO (EXTERIOR) – BARRANDO TRANSFERÊNCIAS DO CENTRO - OESTE**

IMPORTAÇÕES DE ETANOL DO BRASIL - 2016

- ✓ AS IMPORTAÇÕES DE ETANOL OCORREM DE FORMA DESORDENADA DURANTE TODO O ANO.
- ✓ INEXISTEM JANELAS PARA A INTERNAÇÃO.
- ✓ O ESPAÇO DE PRODUÇÃO PARA A COMERCIALIZAÇÃO DO ETANOL NATIVO, QUASE SEMPRE É OCUPADO PELO PRODUTO IMPORTADO DURANTE OS MESES DE MOAGEM.
- ✓ ESSA SITUAÇÃO ALÉM DE CONCORRER EM ESPAÇO COM AS VENDAS NATIVAS, AINDA DEPRIME PREÇOS AO PRODUTOR E FORNECEDOR DE CANA.
- ✓ O ATUAL SISTEMA ESTÁ CONCENTRANDO MARGENS NA DISTRIBUIÇÃO. É PRECISO REEQUILIBRAR ESSA SITUAÇÃO, A BEM DA SAÚDE ECONOMICO-FINANCEIRA DO CONJUNTO.
- ✓ SITUAÇÃO QUE MERECE DIAGNÓSTICO APROFUNDADO PELO MME/ANP.

1. Redução das emissões de gases de efeito estufa:

- ✓ **37%** abaixo dos níveis de 2005, em **2025**
- ✓ **43%** abaixo dos níveis de 2005, em **2030**

2. Setor energético:

- ✓ **Aumentar para 18% a participação de bioenergia na matriz até 2030, com expansão do etanol, do biodiesel, da bioeletricidade e novos biocombustíveis.**
- ✓ **Alcançar a participação de 45% de energias renováveis na matriz, incluindo eólica, biomassa e solar, além da hidroeletricidade, e eficiência energética**



O maior desafio é reduzir as emissões no setor de energia

Setor Energético:

→ aumentar para 18% a participação de bioenergia na matriz até 2030, com expansão do etanol, do biodiesel, da bioeletricidade e novos biocombustíveis.

→ alcançar a participação de 45% de energias renováveis na matriz, incluindo eólica, biomassa e solar, além da hidroeletricidade, e eficiência energética.

Setores Agrícola, Florestal e de mudança do uso da terra:

→ fortalecer o Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono e o cumprimento do Código Florestal, restaurar e reflorestar 12 milhões de hectares de florestas e 15 milhões de hectares de pastagens degradadas até 2030 etc.

Setores Industrial e de Transportes:

→ novos padrões de tecnologias limpas e ampliar medidas de eficiência energética e de infraestrutura de baixo carbono.

→ promover medidas de eficiência, melhorias na infraestrutura de transportes e no transporte público em áreas urbanas.

RENOVABIO: DESAFIOS PARA O CRESCIMENTO PLANEJADO DA OFERTA

- ✓ **DESENVOLVIMENTO E CONSOLIDAÇÃO DE NOVAS FRONTEIRAS PARA A AGROENERGIA, POTENCIALIZANDO-SE O USO DAS ÁGUAS DOS RIOS DA REGIÃO, TAIS COMO: CANAIS DO SERTÃO DE ALAGOAS, DA BAHIA, DE PERNAMBUCO E MATOPIBA.**
- ✓ **INVESTIMENTOS EM SEGURANÇA HÍDRICA, FACE REGIME DE PLUVIOSIDADE INSTÁVEL**
- ✓ **IRRIGAÇÃO**
- ✓ **PESQUISAS: CONTINUIDADE E REFORÇO À VERTICALIZAÇÃO DA PRODUTIVIDADE, COLHEITA MECÂNICA DE CANAS EM ÁREAS ÍNGREMES**
- ✓ **MELHORAMENTO GENÉTICO – FOCAR EM CULTIVARES RESISTENTES AO AMBIENTE DE PRODUÇÃO**
- ✓ **BIOQUEROSENE DE AVIAÇÃO: INTEGRAR AS PLATAFORMAS DE DESENVOLVIMENTO**
- ✓ **POLÍTICA COM PREVISIBILIDADE DE REGRAS DE PREÇO**
- ✓ **PLANEJAMENTO DO ABASTECIMENTO COMPLEMENTAR DA REGIÃO (REVER MECANISMO DAS IMPORTAÇÕES DE ETANOL EM PLENA SAFRA)**
- ✓ **POSSIBILIDADE ALTERNATIVA, DA VENDA DO HIDRATADO AO CANAL DE REVENDA**
- ✓ **PIS / COFINS – MANUTENÇÃO DA LEI 12.859/2013**
- ✓ **REFORMULAÇÃO DA TAXA DE REGULAÇÃO AMBIENTAL (CIDE)**

POSSIBILIDADE ALTERNATIVA PARA A VENDA DE HIDRATADO AOS POSTOS DE COMBUSTÍVEIS

- ✓ IMPLANTAÇÃO DE MODELO ALTERNATIVO, ONDE A USINA POSSA OPERAR AUMENTANDO-SE A EFICIÊNCIA E ECONOMIZANDO-SE INCLUSIVE DIESEL, ALÉM DA REDUÇÃO DA POLUIÇÃO, ORIUNDA DOS PASSEIOS DESNECESSÁRIOS DO ETANOL HIDRATADO.
- ✓ NOS ANOS 90, HAVIA ARGUMENTAÇÃO DE QUE AS USINAS NÃO DISPUNHAM DE "EXPERTISE" EM CONTROLES DE QUALIDADE DAS SUAS VENDAS DE ETANOL.
- ✓ ESSE MITO JÁ CAIU.
- ✓ OS CÓDIGOS DE CONSUMIDOR E EXIGÊNCIAS DO FISCO (NFE-NOTAS FISCAIS ELETRÔNICAS, ANÁLISES DIÁRIAS E CONTRAPROVAS) TROUXERAM CONTROLES, SOBREMANEIRA MAIS RÍGIDOS.
- ✓ A VENDA DIRETA EM SUA MODALIDADE "AMPLIADA" PARA O PRODUTOR, CONFIGURA UMA ALTERNATIVA MERCADOLÓGICA, ONDE O MESMO PODERÁ ACOMPANHAR COM MAIS PRECISÃO AS TENDÊNCIAS DO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR.
- ✓ SERÁ UMA FERRAMENTA PROPULSORA DE MAIOR INTEGRAÇÃO NA CADEIA DE VENDA AO CONSUMIDOR QUE PODERÁ RECEBER MAIS BENEFÍCIOS NO SEU CONSUMO, DENTRO DE UMA ATUALIZAÇÃO NA LEGISLAÇÃO VIGENTE.

SUGESTÕES PARA UMA ADEQUADA GESTÃO NO ABASTECIMENTO DO RENOVABIO – OTIMIZAÇÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

- 1- PRIORITARIAMENTE: OCORRER O ABASTECIMENTO COM ETANOL DE PRODUÇÃO BRASILEIRA.
- 2- NA ENTRESSAFRA DO NORDESTE, O COMPLEMENTO DO ABASTECIMENTO, EM FUNÇÃO DOS AINDA EXISTENTES "GAPS", SERIA EFETUADO COM ETANOL A SER TRANSFERIDO DE REGIÕES BRASILEIRAS COM EXCEDENTES, QUE INCLUSIVE SÓ SOBREVIVEM EM VENDAS, COM A EXISTÊNCIA DO CONSUMO NO DESTINO NORDESTINO.
- 3- PERMISSÃO CRITERIOSA, PARA OS PRODUTORES TEREM ACESSO A VENDA DIRETA, ALTERNATIVAMENTE AOS DISTRIBUIDORES.
- 4- IMPORTAÇÃO DE ETANOL PARA DISTRIBUIDORES, SOMENTE EM CASOS MUITO EXTRAORDINÁRIOS, COM RESPALDO FORMAL, AUTORIZATIVO DO MME, ANP, MDIC E À LUZ DE RECOMENDAÇÃO DA MESA DE ABASTECIMENTO TRIPARTITE.



OBRIGADO

Renato Augusto Pontes Cunha

Presidente do Sindaçucar/PE
Sugar, Ethanol and Bioelectricity

Contato : 55-81-21377622-21377615

rcunha@sindacucar.com.br